



Pré-sal
Petróleo

PLANO
ESTRATÉGICO
2022-2026

PLANO ESTRATÉGICO
PRÉ-SAL PETRÓLEO S.A. – Pré-Sal Petróleo
(2022-2026)

- 1. PREMISSAS PARA A CONSTRUÇÃO DO PLANO**
- 2. DIRECIONADORES ESTRATÉGICOS**
- 3. PLANO ESTRATÉGICO 2022-2026**

PLANO ESTRATÉGICO PRÉ-SAL PETRÓLEO S.A.

O Conselho de Administração da Pré-Sal Petróleo aprovou, em reunião ordinária no dia 16/12/2021, o seu Plano Estratégico para o quinquênio 2022-2026.

O Plano foi construído a partir das diretrizes estabelecidas na Lei nº 12.304, no Decreto nº 8.063 e, também, como referência, os Contratos de Partilha da Produção para Exploração da Produção de Petróleo e Gás Natural vigentes.

O trabalho de construção do Plano Estratégico 2022-2026, realizado durante o ano de 2021, contou com o envolvimento direto da alta administração e demais gestores da empresa em todas as etapas de sua elaboração.

1 - PREMISSAS PARA A CONSTRUÇÃO DO PLANO

A Pré-Sal Petróleo tem por objeto a gestão dos contratos de partilha da produção e a gestão dos contratos de comercialização de petróleo, gás natural e outros hidrocarbonetos fluidos da União, segundo o modelo de partilha da produção. A Pré-sal Petróleo também representa a União nos procedimentos de individualização da produção, e nos acordos deles decorrentes, nos casos em que as jazidas petrolíferas se localizem na área do Polígono do Pré-sal e em áreas estratégicas que se estendam por áreas não concedidas ou não contratadas. Os novos contratos para as jazidas unitizadas adotarão o regime de partilha de produção.



2 - DIRECIONADORES ESTRATÉGICOS

Os direcionadores estratégicos da Pré-sal Petróleo são estabelecidos através da observância da Missão, Visão e Valores da empresa e dos desafios a serem enfrentados pela empresa no próximo quinquênio, baseados em cenários da indústria do petróleo que afetam diretamente a empresa, a saber:

MISSÃO

Maximizar os resultados econômicos nos contratos de partilha de produção, na representação da União nos procedimentos de individualização da produção e na gestão dos contratos de comercialização de petróleo, gás natural e outros hidrocarbonetos fluidos da União

VISÃO

Merecer o reconhecimento da sociedade, na qualidade de sócia dos consórcios, pela eficiência na gestão e viabilização econômica dos projetos, conciliando os interesses da União com o avanço da indústria nacional e o desenvolvimento social.

VALORES

Defesa do interesse nacional

Retidão e idoneidade

Clareza e transparência

Competência e capacitação técnica

IMPORTÂNCIA ESTRATÉGICA

O capital humano é o nosso principal recurso. Nossa equipe é extremamente qualificada e comprometida com o resultado e com a governança colaborativa, na medida em que trabalhamos em parceria com os operadores e consorciados, em busca dos melhores resultados para todos os projetos.

Como parte de nossa estratégia, procuramos manter diálogo permanente com o governo, colaborando na construção de políticas públicas, seja em temas relativos à comercialização do óleo e do gás da União, seja nas discussões acerca dos volumes excedentes da cessão onerosa ou no debate sobre o aproveitamento econômico do gás natural do pré-sal brasileiro.

Além de alto conhecimento técnico e gerencial, a empresa conta com uma equipe altamente qualificada em Direito do Petróleo. Nossas práticas de gestão estão disseminadas por toda a companhia e incorporadas à cultura organizacional. Estamos investindo na transformação digital da Pré-Sal Petróleo, com o desenvolvimento de sistemas próprios e em aquisições de softwares, esses últimos para auxiliar nossos técnicos em estudos geológicos e análises de reservatórios.

Nossas Forças

- Visamos os melhores resultados para a União e para os projetos.
- Contribuímos para a elaboração de políticas públicas que visem o avanço do setor.
- Gerimos os contratos de partilha de forma eficiente e participativa.
- Interagimos com a indústria na direção das melhores soluções.

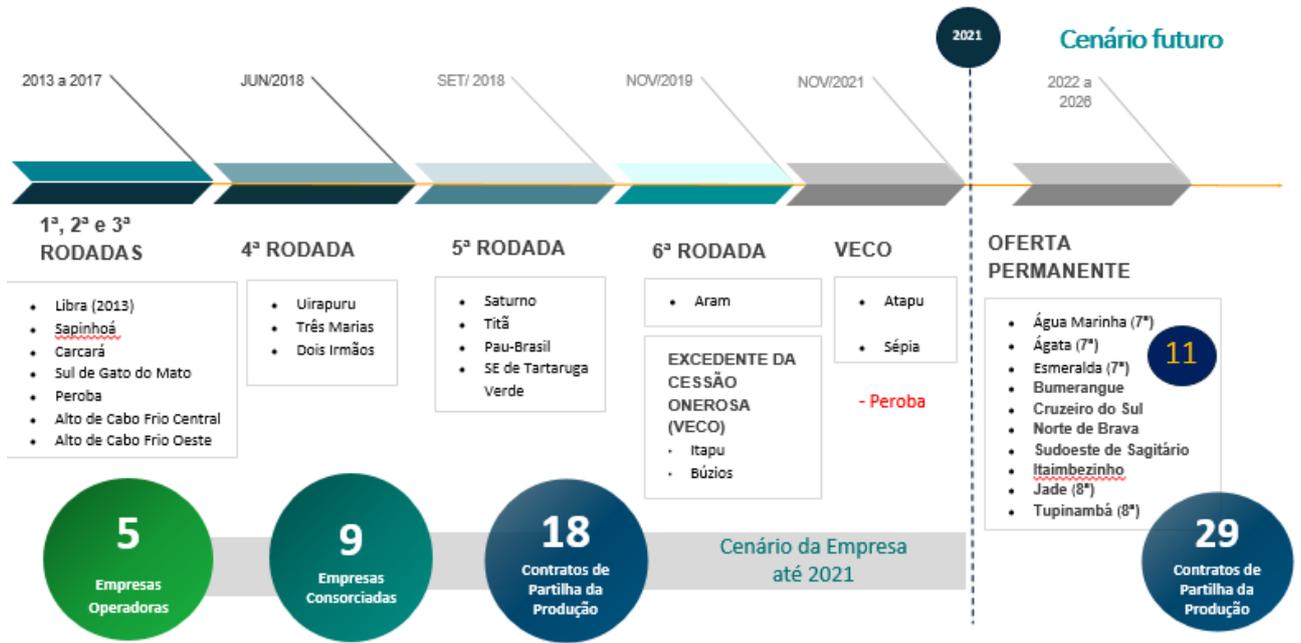
- Agimos com clareza e transparência ao comunicar nossa estratégia.

CENÁRIOS PARA O HORIZONTE 2022-2026

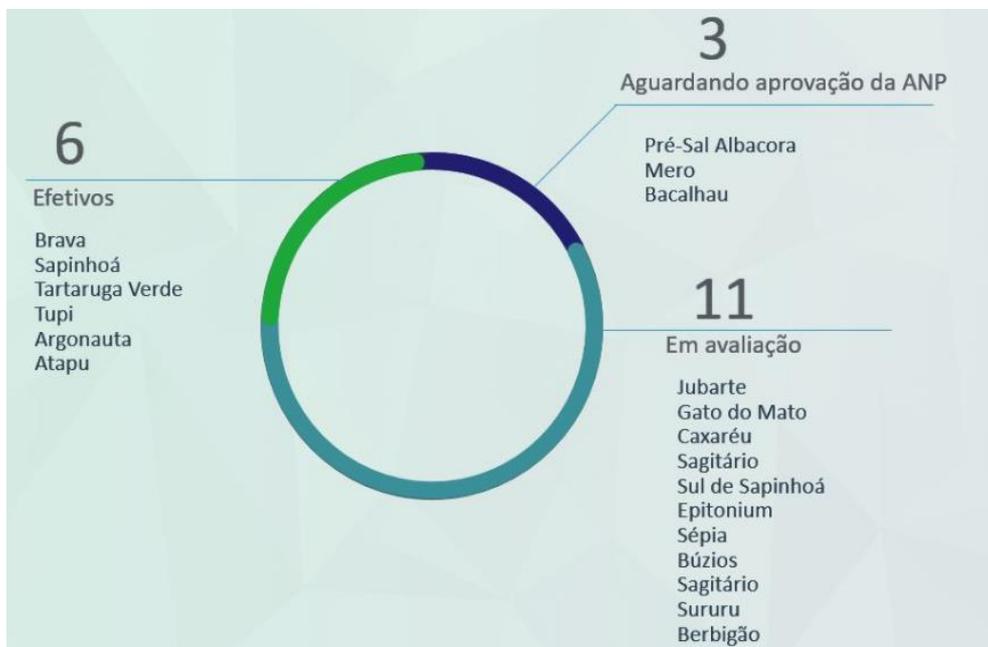
A PPSA conta com 17 dezessete contratos assinados na carteira, relacionados a cinco diferentes operadores e 9 empresas consorciadas. Os contratos de Búzios, Atapu e Aram foram os últimos a serem assinados, em 2020. A essa carteira soma-se a expectativa dos contratos de Sépia e Atapu, que serão oriundos da Segunda Rodada de Licitação dos Volumes Excedentes da Cessão Onerosa prevista para dezembro de 2021. O campo de Peroba está em processo de devolução à ANP, e deverá sair da carteira da PPSA até 2022, resultando então em 18 contratos de partilha de produção sob gestão da PPSA em 2022.

#	Área	Rodada	Operador	Consoiciados	Excedente em óleo lucro
1	Libra	1	Petrobras (40%)	Shell (20%), Total (20%), CNPC (10%), CNOOC (10%)	41,65%
2	Sul de Gato do Mato	2	Shell (80%)	Total (20%)	11,53%
3	Entorno de Sapinhoá	2	Petrobras (45%)	Shell (30%), Repsol (25%)	80%
4	Norte de Carcará	2	Equinor (40%)	ExxonMobil (40%), Petrogal (20%)	67,12%
5	Peroba	3	Petrobras (40%)	BP (40%), CNODC Brasil (20%)	76,96%
6	Alto de Cabo Frio Oeste	3	Shell (55%)	QPI (25%), CNOOC (20%)	22,87%
7	Alto de Cabo Frio Central	3	Petrobras (50%)	BP (50%)	75,80%
8	Uirapuru	4	Petrobras (30%)	ExxonMobil (28%), Equinor (28%), Petrogal (14%)	75,49%
9	Dois Irmãos	4	Petrobras (45%)	BP (30%), Equinor (25%)	16,43%
10	Três Marias	4	Petrobras (30%)	Shell (40%), Chevron (30%)	49,95%
11	Saturno	5	Shell (50%)	Chevron (50%)	70,20%
12	Pau Brasil	5	BP (50%)	Ecopetrol (20%), CNOOC (30%)	63,79%
13	Titã	5	EXXON (64%)	QPI (36%)	23,49%
14	Sudoeste de Tartaruga V.	5	Petrobras (100%)	----	10,01%
15	Búzios	VECO	Petrobras (90%)	CNOOC (5%), CNODC (5%)	23,24%
16	Itapu	VECO	Petrobras (100%)		18,15%
17	Aram	6	Petrobras (80%)	CNODC (20%)	29,96%

Para o quinquênio em pauta, há a possibilidade de realização da Oferta Permanente de 11 blocos exploratórios em destaque na figura:



Somado aos contratos de partilha, a PPSA conta ainda com vinte acordos de individualização em carteira, entre os assinados e os em avaliação, conforme figura.



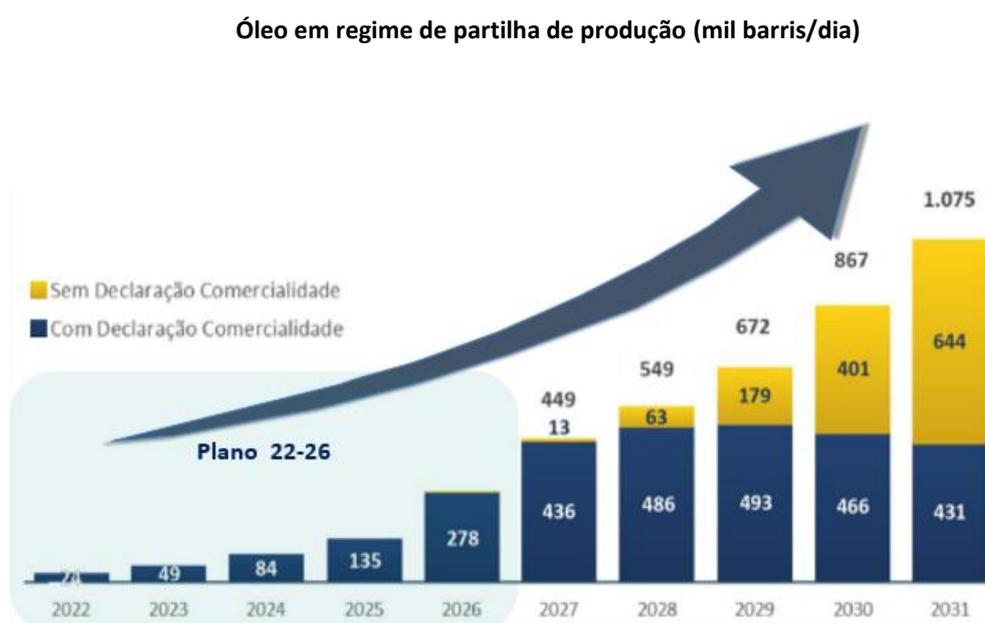
Além das atribuições legais da PPSA relacionadas à gestão dos CPPs e à representação da União nos AIPs, fazem parte das ambições do horizonte 2022-2026:

- Comercialização crescente de petróleo e gás da União ao longo dos próximos anos;

- Identificação de alternativas para a logística da comercialização;
- Representação da União crescente em Acordos de Individualização da Produção;
- Transformação digital da empresa;
- Planejamento dos recursos necessários para desenvolver a estruturação da empresa;
- Melhoria da gestão documental;
- Gestão do conhecimento para a perpetuidade das competências técnicas e gerenciais;
- Sustentabilidade financeira de longo prazo;
- Processos ágeis e eficientes;
- Melhoria contínua da transparência e da comunicação;
- Aderência às melhores práticas de governança e integridade;
- Fomento de ações de redução de emissão de carbono;
- Gestão Tecnológica e da carteira de projetos.

PRODUÇÃO DE PETRÓLEO PARA A UNIÃO NO QUINQUÊNIO 22-26

Os 18 contratos de partilha terão uma produção crescente ao longo do quinquênio. Em 2026, produção estimada de petróleo para a União, somente em regime de partilha, deverá atingir 278 mil barris por dia.



Fonte: Estudo realizado pela PPSA e apresentado no 4º Fórum Técnico da PPSA em nov/2021

Considerando o óleo lucro estimado para o período nos 18 contratos, a receita projetada para a União, no próximo quinquênio, é de US\$ 14,3 bilhões. A parcela do Excedente em Óleo destinado à União será comercializada sob gestão da PPSA.

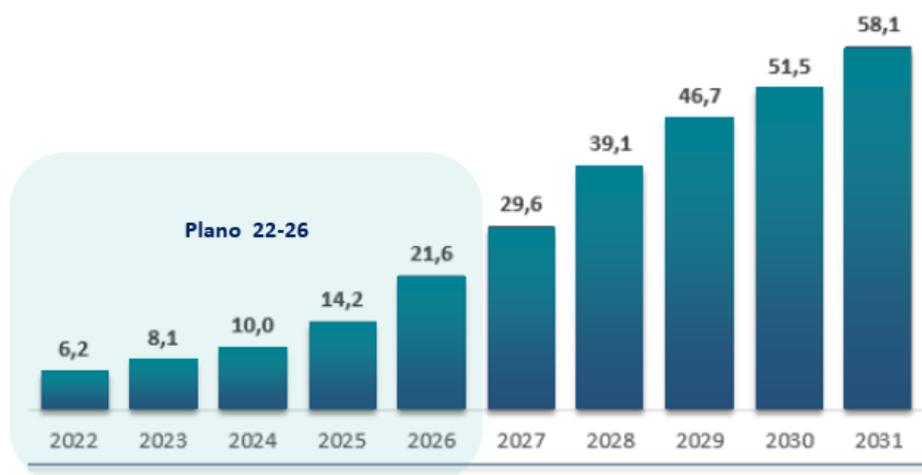
Valoração do excedente em óleo (US\$ bilhão)



Fonte: Estudo realizado pela PPSA e apresentado no 4º Fórum Técnico da PPSA em nov/2021

Considerando a receita estimada com a comercialização do óleo da União sob a gestão da PPSA, os royalties advindos da produção em regime de partilha de produção e os tributos recolhidos pelas empresas produtoras, o total de recursos para os cofres públicos poderá alcançar cerca de US\$ 60,1 bilhões, no período 2022-2026.

Receita da União (US\$ bilhão)



Fonte: Estudo realizado pela PPSA e apresentado no 4º Fórum Técnico da PPSA em nov/2021

EXPECTATIVA DE INVESTIMENTOS NO QUINQUÊNIO



Fonte: Estudo realizado pela PPSA e apresentado no 4º Fórum Técnico da PPSA em nov/2021

3 – PLANO ESTRATÉGICO 2022-2026

A revisão do planejamento estratégico quinquenal é construída com base na análise das forças, fraquezas, oportunidades e ameaças avaliadas durante o ano. Esses elementos são capturados no gerenciamento de riscos e contemplados nos cenários estudados na fase de planejamento. É importante que haja esse relacionamento direto dos objetivos estratégicos com a mitigação dos principais riscos da empresa, e no aproveitamento das oportunidades existentes.

Riscos e oportunidades para os próximos 5 (cinco) anos

Os principais temas com riscos associados e respectivas ações de mitigação são:

Estruturação da empresa

- Principais ações de mitigação: realizar processo seletivo público, reter recursos humanos, investir em transformação digital, implantar a gestão do conhecimento e simplificar os processos.

Sustentabilidade financeira de longo prazo da PPSA

- Principal ação de mitigação: definir alternativas para remuneração da PPSA

Processo de Comercialização de óleo e gás

- Principal ação de mitigação: considerar novas alternativas no processo de comercialização

Segurança da Informação

- Principais ações de mitigação: ampliar investimentos em segurança da informação

Para cada um dos riscos há um plano de mitigação acompanhado pelo processo de Gerenciamento de Riscos da PPSA. As Iniciativas estratégicas foram formuladas considerando os riscos e as ações de mitigação criadas para tratamento dos mesmos.

Oportunidades identificadas

- Fomentar a melhoria na concepção, na eficiência operacional e na gestão dos projetos, disseminando melhores práticas e tecnologias.
- Otimizar a gestão dos processos através da transformação digital e gestão de dados técnicos.
- Contribuir com estudos de viabilidade para a redução de emissão de carbono e aumento da eficiência energética.
- Contribuir com estudos de viabilidade para disponibilização do Gás Natural.

Diretrizes Estratégicas e Objetivos Estratégicos

O Planejamento Estratégico 2022-2026 conta com cinco diretrizes estratégicas.

1ª Diretriz – Aprimorar os processos técnicos e de gestão de contratos de E&P

2ª Diretriz – Otimizar o processo de comercialização de petróleo e gás

3ª Diretriz – Consolidar a estruturação da empresa e promover a transformação digital

4ª Diretriz – Promover a Gestão do Conhecimento

5ª Diretriz – Fomentar a aplicação de soluções técnicas e inovações nos projetos de E&P

A cada diretriz estratégica correspondem vários objetivos estratégicos que, por sua vez, se desdobram em iniciativas estratégicas, as quais são a face da implementação do plano Estratégico, e ambos são descritos a seguir:

Diretriz 1 - Aprimorar os processos técnicos e de gestão de contratos de E&P

Essa diretriz tem como meta simplificar os processos de forma a torna-los mais eficientes. Também busca estruturar uma carteira de projetos para facilitar e otimizar a gestão, bem como estruturar processos de gestão técnica, permitindo que a PPSA execute cada vez melhor suas atribuições relacionadas aos contratos de E&P.

Objetivo Estratégico 1.1 – Aprimorar os processos técnicos e de gestão dos CPPS e AIPs

Iniciativas Estratégicas:

- IE 1.1.1 - Estruturar uma carteira de projetos

- IE 1.1.2- Estruturar os processos de gestão técnica para a fase de produção dos contratos de partilha
- IE 1.1.3 – Simplificar processos ligados à gestão dos CPPs e AIPs

Diretriz 2 - Otimizar o processo de comercialização de petróleo e gás

Essa diretriz tem como meta gerir contratos de comercialização de petróleo e gás natural de forma a garantir os melhores resultados para a União. Visa também identificar novos modelos para a comercialização do gás natural, buscar alternativas ao modelo de agente comercializador e verificar alternativas tecnológicas e logísticas relacionadas à comercialização.

Objetivo Estratégico 2.1 – Definir modelo de comercialização de petróleo

Iniciativas Estratégicas:

- IE 2.1.1 - Reavaliar modelo de agente comercializador
- IE 2.1.2 – Construir alternativa de leilão por meio de plataforma eletrônica
- IE 2.1.3 - Viabilizar a venda direcionada a parceiros de cada bloco

Objetivo Estratégico 2.2 - Reduzir dependência de sistema de posicionamento dinâmico de offloading

Iniciativa Estratégica:

- IE 2.2.1 - Avaliar tecnologia do CTV como alternativa logística ao sistema DP2

Objetivo Estratégico 2.3 - Identificar novos modelos para a comercialização do gás natural

Iniciativa Estratégica:

- IE 2.3.1 - Avaliar desdobramentos do Mercado de Gás Natural e possíveis impactos na comercialização do gás

Diretriz 3 - Consolidar a estruturação da empresa e promover a transformação digital

Essa diretriz tem como meta promover a transformação digital da empresa, através de melhorias contínuas do SGPP (Sistema de Gestão de Partilha da Produção), além da implementação de Sistemas de gestão arquivística de documentos, Sistemas Integrados de Gestão (ERP), para otimizar os processos da empresa e permitir mais agilidade e eficiência às operações.

Visa também continuar o desenvolvimento da estrutura corporativa, com foco na contratação de pessoal permanente, na sustentabilidade financeira de longo prazo, e na ampliação da comunicação da empresa junto aos públicos de interesse.

Objetivo 3.1 - Estruturar a empresa quanto aos recursos humanos e financeiros

Iniciativas Estratégicas:

- IE 3.1.1 - Dotar a empresa de força de trabalho necessária ao cumprimento das suas finalidades
- IE 3.1.2 - Buscar a sustentabilidade financeira de longo prazo da Pré-Sal Petróleo

Objetivo 3.2 – Implantar a Transformação Digital da Pré-Sal Petróleo

Iniciativas Estratégicas:

- IE 3.2.1 - Estruturar a gestão de dados técnicos de CPPs e AIPs
- IE 3.2.2 - Reforçar a Segurança dos dados e Informações
- IE 3.2.3 - Implantar SGPP 2.0
- IE 3.2.4 - Implantar ERP (Sistema Integrado de Gestão, *Enterprise Resource Planning*)

Objetivo 3.3 – Ampliar a Comunicação da Empresa junto aos Públicos de Interesse

Iniciativas Estratégicas:

- IE 3.3.1 - Implementar programas de relacionamento com públicos de interesse

Diretriz 4 - Promover a Gestão do Conhecimento

Essa diretriz tem como meta planejar e implantar a gestão do conhecimento de forma a garantir a manutenção das capacidades técnica e gerencial da empresa.

Objetivo 4.1 - Preservar as competências técnicas e gerenciais da PPSA

Iniciativas Estratégicas:

- IE 4.1.1 - Promover a retenção do conhecimento já acumulado na PPSA
- IE 4.1.2 - Implantar a gestão do conhecimento na PPSA com foco na capacitação de novos funcionários

Diretriz 5 - Fomentar a aplicação de soluções técnicas e inovações nos projetos de E&P

Essa diretriz tem como meta catalisar melhores práticas da indústria em termos de soluções técnicas e inovações nos projetos, contribuindo com a indústria e trazendo maior retorno a todos os envolvidos nos consórcios de partilha de produção.

Objetivo 5.1 - Identificar oportunidades de melhorias dos resultados dos contratos de partilha através de novas tecnologias ou melhores práticas

Iniciativa Estratégica:

- IE 5.1.1 - Sistematizar a Gestão Tecnológica na PPSA

Com a execução deste Plano Estratégico, a Pré-Sal Petróleo busca atender ao seu propósito e compromisso de maximizar os resultados econômicos nos contratos de partilha de produção para a União e para o projeto, gerir o contrato de partilha de forma eficiente e participativa, interagir com a indústria na direção das melhores soluções, além de representar a União nos procedimentos de individualização da produção e na gestão dos contratos de comercialização de petróleo e gás natural, atuando sempre de forma transparente, com retidão e idoneidade.